



+ **Coronavírus.**  
Ministro da Saúde libera, com ressalvas, uso da cloroquina para casos graves **PÁG. 20**

**CORONAVÍRUS** DIRETORES DE FUNERÁRIAS E CEMITÉRIOS DESCREVERAM DISPARADA NA DEMANDA, ALGO QUE NÃO ERA VISTO EM DÉCADAS NO PAÍS

## À beira do colapso, EUA esperam até 240 mil mortes na pandemia

Número crescente de mortos na pandemia de coronavírus sobrecarregou as funerárias de Nova York, enquanto hospitais tentam atender milhares de pacientes em meio a total cada vez menor de ventiladores e equipamentos

### WASHINGTON, EUA

Das agências  
@jornalovale

A força-tarefa da Casa Branca para a pandemia estima que entre 100 e 240 mil pessoas possam morrer por conta da pandemia de coronavírus, mesmo se a ordem de quarentena obrigatória for respeitada nos Estados Unidos. Atualmente, o país é o epicentro da crise da doença, que surgiu no final de dezembro de 2019, na cidade de Wuhan, na China.

O número crescente de mortos na pandemia de coronavírus sobrecarregou as funerárias de Nova York, enquanto hospitais tentam atender milhares de pacientes infectados em meio a um total cada vez menor de ventiladores mecânicos e equipamentos de proteção disponíveis.

Diretores de funerárias e cemitérios descreveram uma disparada na demanda não vista em décadas, enquanto os casos de covid-19, a doença respiratória causada pelo novo coronavírus, ultrapassaram a casa dos 50 mil na cidade, com quase 1.400 mortos, na última sexta-feira.

“De muitas maneiras, o estado de Nova York é um microcosmos dos Estados Unidos, e é por isso que eu acredito que o que acontece aqui é ilustrativo para o resto do país sobre o que vai acontecer”, afirmou o governador de Nova York, Andrew Cuomo.

Os custos humanos foram ainda mais ressaltados por novas evidências da devastação econômica trazida pela pandemia, já que mais de 90% dos norte-americanos foram ordenados a ficar em casa para

### FRASE

“A economia é a número 2 na minha lista. Primeiro, quero salvar muitas vidas”

**Donald Trump**  
Presidente dos EUA



enfrentar a expansão do vírus.

O governo dos Estados Unidos reportou que 6,6 milhões de norte-americanos (um recorde) se registraram para obter benefícios de seguro-desemprego, dobrando a máxima histórica registrada na semana passada.

“Você fica sem respirar”, disse Justin Hoogendoorn, diretor de estratégia de renda fixa e análise na Piper Sander, em Chicago. “Obviamente a reação imediata a algo assim será o medo”.

Os casos confirmados nos EUA passaram os 235 mil na quinta-feira, o dobro da Itália, o país com o segundo maior número de ocorrências.

No mundo, o número de infecções confirmadas chegou a 1 milhão, com mais de 50 mil mortos até a quinta-feira (2), de acordo com

o centro de pesquisa da Universidade Johns Hopkins para o coronavírus.

### TRUMP.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, fez novo teste para o novo coronavírus na quinta-feira passada, dia 2 de abril, e o resultado foi negativo, informou a Casa Branca.

Em comunicado, o médico de Trump, Sean Conley, disse que o presidente norte-americano passou por um segundo teste para detecção do coronavírus. Ele já havia sido submetido a um exame no mês passado, após entrar em contato com a comitiva do presidente Jair Bolsonaro que teve integrantes com exame positivo para o vírus.

Conley afirmou na nota divulgada pela Casa Branca que Trump foi testado com um novo exame rápido, e que o resultado saiu em 15 minutos. “Ele está saudável e sem sintomas”, acrescentou. ■

# 6,6

MILHÕES

de norte-americanos se registraram para obter benefício do seguro-desemprego

